

ORQUÍDEAS DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA EM ITORORÓ, BAHIA, BRASIL

Alice da Silva Fraga¹, Cecília de Oliveira Azevedo²

RESUMO

A família Orchidaceae apresenta grande diversidade no Brasil, sendo a Mata Atlântica o domínio fitogeográfico com maior representatividade de espécies. O município de Itororó está localizado no domínio de Mata Atlântica. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento florístico da família Orchidaceae na região de Itororó, Bahia. O trabalho incluiu um levantamento bibliográfico, além de expedições de coletas, realizadas entre outubro de 2024 e março de 2025, e consultas a herbários virtuais (plataforma SpeciesLink). Foram identificadas sete espécies de orquídeas: *Anathallis velvetina* Luer & Toscano, *Bifrenaria silvana* V.P.Castro, *Cattleya grandis* (Lindl.) A.A.Chadwick, *Cattleya warneri* T.Moore, *Cirrhaea silvana* V.P.Castro & Campacci, *Gomesa ouricanensis* (V.P.Castro & Campacci) M.W.Chase & N.H.Williams e *Zygopetalum maxillare* Lodd.. Cinco destas espécies tem ocorrência restrita ao estado da Bahia e três espécies (*Bifrenaria silvana*, *Cattleya grandis* e *Cattleya warneri*) encontram-se ameaçadas de extinção. Desta forma, os resultados aqui encontrados ampliam o conhecimento sobre a biodiversidade local.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade, Mata Atlântica, Orchidaceae.

ORCHIDS FROM A FRAGMENT OF FOREST IN ITORORÓ, BAHIA, BRAZIL

ABSTRACT

The Orchidaceae family shows great diversity in Brazil, with the Atlantic Forest being the phytogeographic domain with the highest species representation. The municipality of Itororó is located within the Atlantic Forest domain. Therefore, this study aimed to conduct a floristic survey of the Orchidaceae family in the Itororó region, Bahia. The study included a literature review, as well as collection expeditions carried out between October 2024 and March 2025, and consultations of virtual herbaria (SpeciesLink platform). Seven orchid species were identified: *Anathallis velvetina* Luer & Toscano, *Bifrenaria silvana* V.P.Castro, *Cattleya grandis* (Lindl.) A.A.Chadwick, *Cattleya warneri* T.Moore, *Cirrhaea silvana* V.P.Castro & Campacci, *Gomesa ouricanensis* (V.P.Castro & Campacci) M.W.Chase & N.H.Williams and *Zygopetalum maxillare* Lodd.. Five of these species are restricted to the state of Bahia, and three species (*Bifrenaria silvana*, *Cattleya grandis* and *Cattleya warneri*) are threatened with extinction. In this way, the results found here expand the knowledge about local biodiversity.

KEYWORDS: Atlantic Forest, Biodiversity, Orchidaceae.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Estrada do Bem Querer, km 4, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.

² Docente do Departamento de Ciências Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Estrada do Bem Querer, km 4, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.

INTRODUÇÃO

A família Orchidaceae é considerada uma das maiores famílias das Angiospermas (Dressler, 1993), possuindo cerca de 20.000 espécies em 900 gêneros (Dressler, 2005). No Brasil ocorrem cerca de 2.600 espécies, distribuídos em 247 gêneros, destas 1.543 são endêmicas do país (Flora do Brasil, 2025). Registros, aprontam maior predominância da família no Sudeste, com o Nordeste apresentando 622 espécies. O estado da Bahia é o 6º estado mais diverso, com 521 espécies (Flora do Brasil, 2025).

O município de Itororó, conhecido como a “Terra da Carne-do-Sol”, situado no estado da Bahia, é composto por uma população aproximada de 16.617 habitantes (IBGE, 2022). Possui um clima tropical úmido, com chuvas definidas ao longo do ano, e duas estações bem definidas: seca e chuva (SAI - Dados Municipais).

O município está localizado no domínio fitogeográfico da Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos e ameaçados. Entre os domínios Brasileiros, a Mata Atlântica é o que apresenta maior diversidade de espécies de orquídeas (Flora do Brasil, 2025). Entretanto, ainda não existem estudo específico sobre a família Orchidaceae para esta região. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo realizar o inventário florístico das espécies de Orchidaceae do município de Itororó.

MATERIAIS E MÉTODOS

O levantamento bibliográfico foi realizado através de pesquisas em artigos científicos e livros. A coleta do material botânico foi realizada por meio de expedições a campo entre outubro de 2024 e março de 2025. O material coletado foi fotografado, prensado e herborizado de acordo com Mori *et al.* (1989). Além disso, algumas flores foram conservadas em solução alcóolica, para o auxílio da identificação. Material adicional foi consultado em herbários virtuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas sete espécies de orquídeas, distribuídas em seis gêneros, sendo elas: *Anathallis velvetina* Luer & Toscano, *Bifrenaria silvana* V.P.Castro, *Cattleya grandis* (Lindl.) A.A.Chadwick, *Cattleya warneri* T.Moore, *Cirrhaea silvana* V.P.Castro & Campacci, *Gomesa ouricanensis* (V.P.Castro & Campacci) M.W.Chase & N.H.Williams e *Zygopetalum maxillare* Lodd.

Das sete espécies, cinco são endêmicas do estado da Bahia (*Anathallis velvetina*, *Bifrenaria silvana*, *Cattleya grandis*, *Cirrhaea silvana* e *Gomesa ouricanensis*). *Cattleya warneri* é conhecida para o estado da Bahia, e para os estados do Espírito

Santo e Minas Gerais. *Zygopetalum maxillare* ocorre na Bahia e em todos os estados das regiões Sudeste e Sul (Flora do Brasil, 2025).

Três espécies encontradas na área estão ameaçadas de extinção, *Bifrenaria silvana* classificada como criticamente em perigo (CR) e *Cattleya grandis* e *Cattleya warneri* classificada como vulnerável (VU) (CNCflora, 2025).



FIGURA 1: Registro fotográfico de *Cattleya warneri* T.Moore em campo (A) e após coleta (B).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

O desenvolvimento deste estudo permitiu registrar a diversidade de Orchidaceae presente no município de Itororó, contribuindo para o conhecimento sobre a flora local. A maioria das espécies registradas para o município tem ocorrência restrita ao estado da Bahia e três espécies encontram-se ameaçadas de extinção. Desta forma, a continuidade de estudos na área é essencial para um melhor conhecimento e conservação da biodiversidade regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CNCFlora Lista Vermelha da Flora Brasileira: Centro Nacional de Conservação da Flora/ Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

2. DRESSLER, L.R. **Phylogeny and Classification of the Orchid Family**. Portland: Dioscorides Press. 341 p, 1993.
3. DRESSLER, R.L. How many orchid species? **Selbyana**, v. 26, n. 1,2, p.155-158, 2005.
4. FLORA E FUNGA DO BRASIL. Orchidaceae. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. [acesso em: 01 mar 2025]. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB179>.
5. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades. Bahia. Itororó. Panorama**. IBGE, 2022.
6. MORRI, S.A.; SILVA, L.A.; LISBOA, G.; CORADIN, L. **Manual de Manejo do Herbário Fanerogâmico**. 2.ed. Ilhéus: CEPLAC. 104 p, 1989.